

Propósito

Vinícius Lima dos Reis

Consegue perceber no sorriso da hiena a fome e o desejo de viver, o convite estendido aos amigos e o banquete que irá acontecer?

Os dentes largos enquanto a presa, aos cacos, será a figura da alegria no luto. Se o acuado é grande o risco é mais alto, daí é nada ou tudo!

Alegre-se na decadência da rosa, pétalas murchas e frouxas:

Nas folhas soltas e abelhas loucas sem trabalho, sua diversão; Nos tons pastéis mas não menos alegres, o anúncio das chuvas; Na queda de tudo, quando entra o outono, e as colheitas que virão.

O pensar e o existir são nada mais que equivalentes bases, mas o levantar dos mares é o seu contentamento, o viver!

E viver é isto: é o vírus atacando os vivos em seu propósito de existir. Então exultemos ao sangue das lebres que amamenta os lobos ao nascer!

Sente a casualidade e o caos provocado?

Quando não se joga dados vê-se do alto o tabuleiro e o xadrez, as contradições que alavancam o homem, a decadência ao lado; A possibilidade de viver amando e amado, tudo de vez!

Vinícius Lima dos Reis

Feira de Santana – Ba., 10 de agosto de 2006

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/proposito>